

Uma viagem pelas infra-estruturas desportivas do concelho das Caldas

José Alberto Campos
desporto@gazetacaldas.com

Carlos Cipriano
cc@gazetacaldas.com
Fotos: Carlos Cipriano

Primeiro foram os campos de futebol. Surgiram quase todos após o 25 de Abril e proliferaram por tudo o que era aldeia. É uma fase que terá durado desde 1975 até ao fim da década de oitenta. Depois vieram os polidesportivos. Mais bem equipados, com balneários, iluminação e mais caros. A autarquia, à medida que ia alicatando estradas e alargando as redes de água e de esgotos às freguesias, ia semeando equipamentos destes. Muitas vezes, como agora se verifica, sem cuidar da sua rentabilidade social. Não houve autarca que não reivindicasse um polidesportivo para a

sua capelinha. E um presidente da Câmara generoso para com as suas clientelas não se fez pródigo em satisfazer-lhes a vontade. Mesmo que nem sempre houvesse equipas para treinar ou que já se perspectivasse a desertificação das terras.

A seguir vieram os pavilhões e a promessa de que todas as freguesias teriam um. Mas só Nadadouro, Alvorninha, Casais da Serra (Landal) e Relvas (Santa Catarina) é que tiveram direito.

Hoje, como veremos nesta reportagem, alguns desses equipamentos estão abandonados. A grande maioria está subaproveitada. Muitos estão condenados a degradarem-se se não houver dinheiro para a sua manutenção ou recuperação.

Entre os casos mais extremos é de destacar o polidesportivo da Serra do Bouro que custou 200 mil euros aos contribuintes e oito anos depois apenas ali se jogaram oito jogos oficiais. Além do incrível caso dos Lobeiros que nunca foi inaugurado nem utilizado.

E há também freguesias que já têm excelentes campos de futebol, mas

que insistem em ter ainda mais. É o caso de A-dos-Francos.

Gazeta das Caldas apresenta o resultado de uma viagem pelo concelho em que visitou estes equipamentos. O leitor poderá aferir da diversidade de situações: uns em ruínas, outros apenas esquecidos e subutilizados, e outros operacionais e em utilização. Isto para não falar nas piscinas que existem no concelho e que têm resultados operacionais elevadíssimos, como tem sido dito pelos próprios autarcas.

Perante este subaproveitamento das infraestruturas, deveria haver um organismo municipal responsável pela dinamização destes espaços. Nela deveriam caber gestores desportivos e representantes das colectividades para realizarem programas de animação desportiva, que funcionassem em rede, e levassem à boa utilização de um património que é de todos.

É que no meio disto tudo é a população a principal prejudicada porque pagou e não utiliza. ■



PARQUE DESPORTIVO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO CAMPO

Está abandonado há algum tempo e também aqui já se pensou colocar-lhe um sintético. De momento as ervas crescem no meio do campo de futebol e da pista de atletismo. A única actividade visível é a de tiro ao arco. O edifício de apoio está em boas condições embora se note que é pouco usado. Na verdade, só ali se encontram, algumas vezes por ano, o grupo de cicloturistas Amigos da Natureza para confraternizarem, bem como o BTTeirosos que ali realiza uma maratona anual.

Reza a placa que em 21/01/1989 foi inaugurada pelo Dr. Fernando Costa a primeira fase (campo de futebol) do Parque Desportivo da ACR Campo. Uma segunda placa, colocada ao lado, diz que a segunda fase foi inaugurada no ano seguinte, em 14/06/1990, ficando agora o complexo com uma pista de atletismo.

Este campo custou 30 mil contos (150 mil euros) sem contar o custos de máquinas do Exército e da Câmara que ali trabalharam (**Gazeta das Caldas** de 22/6/1990).

Nele chegou a realizar-se o Campeonato Nacional Feminino de Corta Mato com a presença, aliás, de Rosa Mota, que deu o tiro de partida.

Mas os atletas deixaram de correr e os jogadores da bola, os veteranos do Campo, vão agora jogar às Caldas, ao Campo Luís Duarte, no Complexo Desportivo Municipal. Na verdade até nem é longe.



POLIDESPORTIVO DA FOZ DO ARELHO

É um equipamento recente com um ar ainda pouco degradado, mas claramente abandonado e a começar a ser vandalizado. Pertence ao Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho. Tem um campo de cimento, ainda em ótimas condições para a prática de futsal, basquetebol, andebol, ténis e outras modalidades. O edifício de apoio tem bancada com assentos coloridos que eram considerados dos melhores em equipamentos deste tipo. A iluminação, aparentemente, está intacta. Há quatro anos ainda se chegaram a realizar os famosos torneios de 24 horas de futsal, em que os jogos decorriam sem parar durante uma noite e um dia.



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO NADADOURO

Pertence à Associação Cultural e Recreativa do Nadadouro. Demorou cerca de 20 anos a ser construído e custou 569 mil euros (**Gazeta das Caldas** de 23/11/01). Foi inaugurado em 27/11/2001 com direito a presença do secretário de Estado do Desporto, Luís Fontes, e do Dr. Fernando Costa. Em futsal a associação foi campeã distrital da I Divisão em 2003/04 e divisão de honra 2008/09, ano em que subiu ao Nacional da III Divisão. Durante uma década teve um uso bastante intenso, sobretudo devido à equipa de futsal local. Mas às tantas deixou de haver patrocínios e a equipa acabou.

Hoje o pavilhão acolhe treinos e jogos infantis de andebol e é alagado à hora para jogos particulares. Também ali se realizam bailes de carnaval, que são famosos na região. E os balneários também são bastantes usados pelas equipas de futebol que treinam e jogam no campo de futebol sintético que fica mesmo ao lado. Ali se realizou recentemente um torneio de 24 horas de futsal.

Apesar de ter actividade todos os dias já se nota alguma degradação das instalações.



CAMPO DE FUTEBOL DA FOZ DO ARELHO

É um dos equipamentos mais abandonados e vandalizados. Parte da população da Foz do Arelho nem sabe que ele existe. Um matagal vai invadindo a lateral e chegará à grande área. Os balneários e o bar estão semi-destruídos e completamente vandalizados. Os postes estão sem projectores, sem cabos e sem lâmpadas. A equipa da Foz do Arelho que jogou aqui chegou a ser campeã distrital da 1ª divisão e até foi à final da Taça Distrital (que perdeu por 1-0 com o Marrazes). Este campo já viveu, pois, dias felizes, com jogos dominicais, treinos durante a semana e muita gente a assistir. E, no entanto, o Centro Social e Recreativa da Foz do Arelho até é uma associação pujante, com inúmeras actividades, onde pontifica o festival do marisco que se realiza todos os anos.



CAMPO DE FUTEBOL DO FUTEBOL CLUBE DAS CALDAS

O Futebol Clube das Caldas já foi a filial nº 31 do FCP e aqui já se realizaram grandes jogos, mas hoje o campo está abandonado, apesar de, há poucos anos, se ter colocado a hipótese de se lhe aplicar um relvado sintético. A ideia era que os veteranos e as camadas jovens de vários clubes caldenses ali fossem treinar e jogar. Mas não vão. O terreno é propriedade privada.



POLIDESPORTIVO DE SÃO CRISTÓVÃO

Inaugurado em 23/04/2005 por Fernando Costa. É frequentado por jovens do Cenfim. A limpeza está a cargo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório. Está em razoável estado de conservação.



POLIDESPORTIVO E CAMPO DE FUTEBOL DE SALIR DO PORTO

Pertence ao Centro Cultural e Recreativo de Salir do Porto. Tem bom aspecto o polidesportivo de Salir do Porto, embora se perceba de imediato que não é muito utilizado e que a rede à sua volta está a precisar de arranjo. É usado diariamente pelas crianças do jardim de infância que fica mesmo ao lado, que o utilizam como um recreio espaçoso e seguro.

Pontualmente, há quem ali jogue ténis. Basta pedir a chave e a rede no centro cultural, que fica ali bem perto. No entanto, é mais uma infra-estrutura subutilizada.

Já aquilo que foi o campo de futebol de Salir do Porto mal se nota. É apenas um descampado e só o que resta das balizas indicia que ali já

se jogou à bola. No seu conjunto, o polidesportivo e o matagal do antigo campo estão enquadrados numa vista privilegiada, com as dunas de Salir ao fundo e a entrada da baía de S. Martinho.



POLIDESPORTIVO E CAMPO DE FUTEBOL DA SERRA DO BOURO

O Polidesportivo da Serra do Bouro pertence à Junta de Freguesia e Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Fez parte do rol de inaugurações de 15 de Maio. Neste caso o de 2009, o que faz deste equipamento colectivo um dos mais recentes do concelho. A placa assinala que foi inaugurado pelo Dr. Fernando Costa. Custou 200 mil euros. Depois disso ali se realizaram durante dois anos oito jogos do torneio inter-freguesias (quatro em 2009 e quatro em 2010). E a coisa ficou por aí. Em média, cada jogo custou 25 mil euros. Ou seja - não é demais repetir - ao longo de nove anos jogaram-se oito jogos de competição nes-

tes polidesportivo de luxo.

De luxo porque estas instalações estão em óptimo estado. Tanto os balneários como o campo em si, em piso sintético, estão operacionais, embora denote alguma falta de uso. Pelo menos os cadeados das portas de acesso ao polidesportivo estão tão enferrujados que se calhar já nem abrem, o que diz muito sobre a utilização deste equipamento.

Não surpreende que esteja bem conservado. Fica num sítio relativamente escondido, perto da associação local, numa freguesia que deixou de ser, com localidades à volta que estão dispersas, são poucas habi-

tadas e onde pontifica uma população pouco jovem. O parque de estacionamento lá está. Mas tão escondido quanto o resto. Quem o inaugurou alguma vez se convenceu que isto viria a ter um grande futuro?

CAMPO DE FUTEBOL

Descobrir o que resta deste campo é pura arqueologia. Fica na Boavista, já depois da marginal, perto do mar e quase é preciso desbravar mato para ali chegar. Tem duas balizas que são o único indicio de que ali existiu um campo. Ignora-se que povos da Antiguidade aqui jogaram...





CAMPO DE FUTEBOL DA FANADIA

Pertence ao Grupo Desportivo da Fanadia, cuja sede está a poucos metros. É contíguo à antiga escola primária que agora está ocupada pela sede do Moto clube dos Profissionais da PSP.

O campo tem as bancadas, balneários e bar muito degradados. As bancadas são em cimento, já partido, e possuem – pasme-se! – bancos coloridos de plástico, idênticos aos que, até há alguns anos, se viam nos grandes estádios de futebol. Agora estão descoloridos e deteriorados.



CAMPO DE FUTEBOL DO GRUPO DESPORTIVO DE SANTA SUSANA

Apesar do nome, este campo fica, curiosamente, na freguesia dos Vidais, perto da zona industrial. Já aqui se disputaram grandes jogos do campeonato distrital de futebol e o Santa Susana até já foi campeão distrital. Hoje é apenas um terreno coberto de ervas com duas balizas velhas nas extremidades. Os balneários são um espectáculo triste de se ver – estão totalmente vandalizados e mete nojo lá entrar.

Ainda assim, uma vez por ano, um grupo de carolas limpa o campo e durante as festas de Agosto é ali que se disputa um jogo entre solteiros e casados.



PAVILHÃO DOS CASAIS DA SERRA (LANDAL)

Inesperadamente, ao virar da curva aparece um edifício enorme, que é a sede da associação dos Casais da Serra. Na parte de trás, meio escondido, encontra-se o pavilhão gimnodesportivo da freguesia do Landal. Nele costuma treinar e jogar o Grupo Desportivo do Landal. Foi inaugurado em 17/11/2007 pelo Dr. Fernando Costa.



POLIDESPORTIVO DE SÃO GREGÓRIO

Pertence ao São Gregório Ginásio Clube. Foi inaugurado em 24/05/2015 pelo “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Dr. Fernando Costa”. Tem ar de ter alguma utilização pois encontra-se bem conservado. As bancadas estão limpas, mas os balneários têm as portas abertas, estão expostos a quem ali quiser entrar e até se vê um velho cilindro de aquecimento de água a verter água que jorra mesmo pelo meio da instalação eléctrica. O polidesportivo tem ainda postes de iluminação.



POLIDESPORTIVO DE LOBEIROS (ALVORNINHA)

Nunca foi inaugurado. Nem sequer concluído. Faltam-lhe os balneários. O que existe é um campo cimentado com vedação e com as marcações no cimento. Uma parte do piso de cimento abateu, ao que parece, devido a um erro de construção. E assim, a obra que nasceu torta e nunca se endireitou.

De vez em quando há uns miúdos que ali vão dar uns pontapés na bola. No resto é uma obra inacabada, felizmente com poucos custos para a autarquia pois resultou de um negócio entre a Câmara das Caldas, à data gerida por Fernando Costa, e um empresário que explorava saibro naquele local. Em troca da concessão da exploração, este deveria construir um polidesportivo. Tudo falhou.



CAMPO DE FUTEBOL DO MOINHO VELHO EM VILA NOVA DE ALVORNINHA

É um verdadeiro “campo da bola”, com o terreno limpo, duas balizas e dois balneários bastante bons. Este equipamento foi inaugurado em 17/4/1994 pelo Dr. Fernando Costa. Mas no bar consta uma placa, com data posterior, a dizer que este foi inaugurado pela presidente da Junta, Vergílio Santos.

No entanto, não há actualmente nenhum grupo a jogar aqui. Só, pontualmente, nas festas, jogos entre solteiros e casados.



POLIDESPORTIVO DOS VIDAIS

Foi o primeiro polidesportivo construído nas freguesias, fora das Caldas, em 1982. Tem bancadas e quatro postes de iluminação com lampadas. Está bastante degradado e a vedação com muitos buracos. Realizaram-se grandes torneios, com equipas de Rio Maior e das Caldas. A freguesia tem as três equipas federadas junior e senior feminina e masculina a treinar e jogar nos pavilhões nas Caldas. A Associação dos Vidais teve dois projectos para a construção de um pavilhão mas não passou do papel.



POLIDESPORTIVO DAS TRABALHIAS (SALIR DE MATOS)

Fica situado no interior do recinto de uma antiga escola primária e nas traseiras da associação local. Está bem conservado. Tem piso de cimento, balizas em bom estado e quatro postes de iluminação. Os balneários foram construídos nas instalações da antiga escola. Mas não é usado para quaisquer torneios ou jogos. Está apenas disponível para os jovens da terra que ali vão dar uns pontapés na bola.



CAMPO DE FUTEBOL DE SALIR DE MATOS

Fica bastante fora da localidade e acede-se por um caminho de terra batida, em mau estado, mas que tem uma placa em azulejo a indicar Rua do Campo da Bola. Mas já pouco resta do dito campo da bola. Duas balizas velhas, um terreno que parece ser utilizado para rally ou motocross e uns balneários que em tempos terão sido muito modernos, mas que agora estão vandalizados e quase destruídos. O panorama é desolador.



POLIDESPORTIVO DE A-DOS-FRANCOS

Diz a placa que foi inaugurado em 21/01/2001 pelo "senhor Presidente da Câmara" (que terá acontecido para não terem posto o nome do presidente?). Encontra-se, quanto muito, mal cuidado, mas ainda ali se joga à bola. É claro que os balneários estão desactivados e com vidros partidos. Uma pequena parte deles estão ao serviço de um ponto de recolha de análises clínicas (o Centro de Saúde funciona mesmo ao lado). Como fica perto do centro da vila, é frequentado por jovens que ali vão dar uns pontapés na bola.



PAVILHÃO DE ALVORNINHA – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO D. JOSÉ POLICARPO

Foi inaugurado no dia 30 de Junho de 2002, pelo filho da terra cardeal patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, sendo um dos poucos equipamentos desportivos do concelho, cuja inauguração não foi presidida pelo ex-presidente Fernando Costa. Tem 1500 metros quadrados. Custou 750 mil euros, participados com 80% pela Câmara e os restantes suportados pela Junta de freguesia, que é responsável também pela sua manutenção. Para além do campo de jogos, tem quatro balneários, três salas, varandim, cozinha e bar. A Associação de Desenvolvimento de Alvorninha (ADA) utiliza-o para ali efectuar os treinos e os jogos das suas cinco equipas federadas de futsal. O rancho folclórico também usa estas instalações, bem como a banda filarmónica local. Pontualmente, realizam-se festas e refeições de convívio. É um dos pavilhões que mais uso tem nas freguesias caldenses.



CAMPO DE FUTEBOL DAS BARREIRAS (A-DOS-FRANCOS)

Pertence ao Grupo Desportivo e Cultural de A-dos-Francos. Uma surpresa. Um paraíso num concelho semeado de campos degradados. Este campo tem um piso com relva sintética e balneários operacionais. É um campo de futebol a sério. Aqui funciona também a sede do Grupo Desportivo e Cultural de A-dos-Francos e nele jogam as equipas femininas de futebol juniores e seniores distritais. Também aqui jogam os veteranos de Landal. No meio desta preciosidade só destoa uma zona meio "abarracada" onde existe uma esplanada, um bar e um forno onde se coze pão durante os jogos para vender ao público. O campo de futebol foi crescendo por fases. Uma das placas diz que o sintético foi inaugurado em 20/09/2009 pelo Dr. Fernando José da Costa e atingiu o custo total de meio milhão de euros. Apesar de todo este investimento, o campo não tem as medidas oficiais e por esse motivo a equipa principal tem de ir jogar ao campo Luís Duarte nas Caldas da Rainha. Os responsáveis do clube não gostam de andar com a casa às costas e já têm um projecto para um novo campo de futebol num terreno que fica ligeiramente acima do actual.



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DAS RELVAS

É um edifício recente e em bom estado, nas traseiras da sede da colectividade, mas é mais um equipamento subaproveitado porque, apesar das festas que nele se realizam, tem pouco utilização. A aldeia não tem qualquer equipa desportiva que ali treine e jogue. Contudo, já ali se disputaram os jogos do torneio inter-freguesias, uma prática que entretanto morreu.



CAMPO DE FUTEBOL DO MOINHO VELHO (RELVAS)

Já não há campo da bola. Há apenas o que resta de uma baliza, toda enferrujada, e um terreno baldio onde mal se consegue andar tal é a quantidade de mato que por ali há. Vislumbra-se ainda a carcaça de um edifício onde em tempos já houve uns balneários. No fim de contas, este é apenas um terreno não cultivado que mal se distingue de outros terrenos abandonados. No entanto, ainda não há 10 anos disputavam-se aqui jogos no qual participava a equipa federada do Relvense. Inclusive aqui se fizeram jogos do Campeonato Distrital de Leiria.



POLIDESPORTIVO DE SANTA CATARINA

Fica junto à EBI de Santa Catarina e às piscinas. Está bem localizado e em bom estado. A vila dispõe ainda de um pavilhão gimnodesportivo da EBI que pertence ao Ministério da Educação, mas que também é utilizado pelas colectividades locais.



CAMPO DE FUTEBOL DA PEDREIRA DA RAMALHOSA

Pertence à ANDAR – Associação Naturais Desenvolvimento Área da Ramalhosa (freguesia de Alvorninha) A Ramalhosa já não tem qualquer equipa federada, mas ainda assim vê-se que o campo é utilizado. Há balizas pintadas e os balneários que são um luxo quando comparados com muitos outros.



POLIDESPORTIVO DO CARVALHAL BENFEITO

É um polidesportivo em cimento com ar de ser usado com alguma frequência e em bom estado de conservação, com postes de iluminação e balneários razoáveis. Fica no centro da aldeia e é também ali que se realizam as festas do Carvalhal Benfeito.

Este equipamento desportivo é apenas usado pela população, não se disputando ali quaisquer jogos oficiais, mas está longe de ser um polidesportivo abandonado.



CAMPO DE FUTEBOL DO GRUPO DESPORTIVO DO PESO

Absolutamente surpreendente que se encontre numa aldeia de uma freguesia rural um campo de futebol tão excepcional. O campo do Peso é, de longe, o melhor equipamento desportivo do concelho fora da cidade das Caldas.

É um amplo campo de futebol com piso sintético, com umas boas bancadas, um bar, bons balneários e iluminação a preceito. Tem tudo um ar limpo e funcional. Aqui jogam todas as camadas jovens do Grupo Desportivo do Peso, cujos atletas são oriundos de várias freguesias da zona, incluindo do concelho de Alcobaça. Esta infra-estrutura foi inaugurada em 27/09/2008 pelo já habitual inaugurador Fernando Costa e custou cerca de 300 mil euros.



POLIDESPORTIVO E CAMPO DE FUTEBOL DO COTO

É um polidesportivo em cimento que tem ar de ser pouco utilizado e com alguns sinais de vandalismo. Tem duas balizas com redes e um cesto de basquete. Não está degradado, mas também não está bem mantido.

Foi o único equipamento desportivo no qual a **Gazeta das Caldas** encontrou pessoas a utilizá-lo pois nele estava um casal jovem e a filha a

brincarem com uma bola.

Não tem iluminação e também aqui não se disputam quaisquer jogos oficiais.

O campo de futebol fica nas traseiras da ARECO (Associação Recreativa do Coto) e já não é um campo para jogar à bola. Foi abandonado porque não tem as dimensões oficiais para tal. Serviria, no entanto, para

Futebol de Sete, mas está totalmente degradado, embora sejam bem visíveis as balizas e as delimitações do campo. Ainda lhe restam seis postes de iluminação com projectores. Tem ainda um "monumento": uma velha camioneta que ali acabou a fazer de bar. No Verão é apenas usado pelo Ordo in Armae, um grupo caldense de esgrima medieval que ali costuma realizar alguns combates de treino.



POLIDESPORTIVO DA TORNADA

Pertence ao Grupo Desportivo e Recreativo da Tornada e foi inaugurado em 25/09/1988. Trata-se de um polidesportivo em cimento, em bom estado, com seis postes de iluminação com dois projectores cada um. Possui balneários.

Tendo em conta a idade, trata-se de um equipamento em bom estado de conservação e apto para ser utilizado. Fica mesmo encostado à sede do GDRT e no seu conjunto este complexo está bem cuidado.

Em tempos realizaram-se aqui torneios de futebol de Verão, mas hoje não se disputam quaisquer provas a não ser a da população que ali queira ir dar uns chutos na bola.



CAMPO DE FUTEBOL DE SÃO GREGÓRIO

Este campo é como se já não existisse. Na realidade não existe. Resta um descampado e uma baliza ferrugenta abandonada. Não é. Já foi.



CAMPO DE FUTEBOL DO CHÃO DA PARADA

É um campo sem iluminação, no meio de uns pinhais e, à primeira vista, pouco utilizado. Mas na verdade costuma ser usado regularmente pelos veteranos da terra que ali costumam jogar.

Tem balneários e um bar. O piso está em bom estado. E, tal como noutros campos, as balizas não têm rede, que são retiradas para não serem vandalizadas e depois colocadas nos dias em que se joga.



POLIDESPORTIVO DO CHÃO DA PARADA

É um polidesportivo antigo, em cimento, com postes de iluminação e projectores novos. Está em bom estado, devidamente pintado com as cores da colectividade local – a Associação Social e Cultural Paradense.

O polidesportivo está aberto a quem ali queira jogar, mas a associação está a tentar criar um protocolo com alguma escola do concelho das Caldas que queira treinar as crianças da freguesia neste polidesportivo.